

# Sweetia Spreng.

Domingos Benício Oliveira Silva Cardoso

Universidade Federal da Bahia; cardosobot@gmail.com

Gustavo Ramos de Oliveira

Royal Botanic Garden Edinburgh; gustavobotanik@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sweetia*, *Sweetia fruticosa*.

## COMO CITAR

Cardoso, D.B.O.S., Ramos, G. 2020. *Sweetia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB29897>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Ferreirea* Allemão

## DESCRIÇÃO

Árvore de médio a pequeno porte, 3–30 m alt., tronco reto, ritidoma descamante em pequenas placas longitudinais, cinza; ramos apicais lenticelados, juntamente com o pecíolo, raque e pulvínulos esparsa a densamente pubescentes. Estípula 2–2,5 mm compr., lanceoladas, caducas. Folha 16–20 cm compr., (8)11–15-folioladas, imparipinada; pecíolo 1,5–3,5 cm compr.; raque 8–11,5 cm compr., canaliculada, segmentos interfoliolares 1–3 cm compr.; estípelas diminutas, filiformes, caducas; folíolos 1,5–7 × 1–3,5 cm, papiráceos a cartáceos, alternos ou subopostos, base assimétrica, margem inteira, elípticos, suboblongos ou obovais, ápice arredondado a truncado, leve a profundamente emarginado, mucronulado, base arredondada a obtusa, face adaxial esparsamente pubescente, face abaxial esparsa a densamente pubescente, principalmente ao longo da nervura principal, nervuras secundárias levemente proeminentes na face abaxial, nervuras terciárias inconspícuas. Inflorescência panícula terminal ou axilar, ampla, densa, 11–20 × 10–20 cm, composta por racemos de 7–15 cm compr., eixos, brácteas e bractéolas curtamente pubescentes; botões florais oval-elipsóides. Flor 5–7 mm compr., pedicelada, não-papilionada, zigomorfa porém com aparência actinomorfa devido à não sobreposição das pétalas completamente livres; cálice ca. 2 × 3–4 mm incluindo o hipanto 0,8–1 mm compr., actinomorfo, levemente turbinado-campanulado, esparsamente pubescente, tricomas retos, subadpressos, lobos diminutos, 0,2–0,4 mm compr.; pétalas 5, brancas a amareladas, não enrugadas, glabras, nervação conspícua, atenuadas na base; estandarte 5–6 × 5,5–6,5 mm, estandarte fortemente diferenciado das demais pétalas, suborbicular, ápice emarginado, mácula ausente; pétalas laterais 5–5,8 × 1,9–2,2 mm, não diferenciadas em alas e carena, estreitamente espatuladas a suboblongas, não sobrepostas, esculturas lamelares ausentes; estames 10, desiguais, 1,8–3 mm compr., filetes achatados, ligeiramente mais largos e concrecidos na base, glabros, anteras suborbitulares, menores do que os filetes; gineceu ca. 2,5 mm compr., estípite ca. 0,8 mm compr., inserido no fundo do hipanto, ovário suboblongo, levemente falcado, plano compresso, expandido ventralmente, seríceo, 1-ovulado, estilete achatado, ligeiramente curvado, glabro ou retendo algum indumento, estigma puntiforme, terminal. Fruto 4,5–5,5 cm, sâmara, amarronzada a paleácea, glabra, falcada, estípite 3–4 mm compr., núcleo seminífero ca. 2 × 0,8–1 cm, basal, sublignificado, alas laterais ausentes, ala apical bem desenvolvida, 3,5–4 × 1,2–1,5 cm, cartácea. Semente 1, 13–15 × 4–5 × 1,5–2 mm, amarronzada, oblongo-elíptica, levemente plano-compressa, testa mais ou menos rígida, lobo radicular bem desenvolvido; hilo inconspícuo, 0,8–1,2 mm., elíptico.

## COMENTÁRIO

*Sweetia* é um gênero monoespecífico com forte predileção ecológica por florestas tropicais sazonalmente secas da América do Sul. Apesar de ter sido tradicionalmente confundido com a classificação de *Acosmium* s.l., *Sweetia* tem sido fortemente sustentado como distinto de *Acosmium* s.l. com base em estudos filogenéticos moleculares e morfológicos, os quais mostram *Sweetia* como mais relacionado aos gêneros *Luetzelburgia*, *Vatairea* e *Vataireopsis*, enquanto *Acosmium* aos gêneros do clado Genistoid s.l. (Cardoso et al. 2012, 2013). Características importantes que unem *Sweetia* àqueles gêneros, e que o distinguem de *Acosmium*, são: estandarte diferenciado das demais pétalas, ovário expandido ventralmente e fruto sâmara com ala apical e núcleo seminífero basal (Cardoso et al. 2013).

**Forma de Vida**

Árvore

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

**Tipos de Vegetação**

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

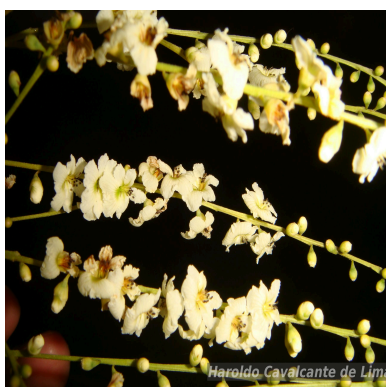
**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Sweetia Spreng.*

Figura 2: *Sweetia Spreng.*



Figura 3: *Sweetia Spreng.*



Figura 4: *Sweetia Spreng.*



Figura 5: *Sweetia Spreng.*



Figura 6: *Sweetia* Spreng.

## BIBLIOGRAFIA

- Cardoso, D., H. C. Lima, R. S. Rodrigues, L. P. Queiroz, R. T. Pennington & M. Lavin. 2012. The realignment of *Acosmium* sensu stricto with the Dalbergioid clade (Leguminosae: Papilionoideae) reveals a proneness for independent evolution of radial floral symmetry among early-branching papilionoid legumes. *Taxon* 61: 1057–1073.
- Cardoso, D., L. P. Queiroz, H. C. Lima, E. Sukanuma, C. van den Berg & M. Lavin. 2013. A molecular phylogeny of the vataireoid legumes underscores floral evolvability that is general to many early-branching papilionoid lineages. *American Journal of Botany* 100: 403–421.
- Mohlenbrock, R. H. 1963. A revision of the leguminous genus *Sweetia*. *Webbia* 17: 223–263.
- Rodrigues, R. S. 2009. Novos sinônimos e lectotipificação em *Sweetia* Spreng. (Leguminosae, Papilionoideae). *Revista Brasileira de Biociências* 7: 134–137.
- Yakovlev, G. P. 1969. A review of *Sweetia* and *Acosmium*. *Notes from the Royal Botanic Garden Edinburgh* 29: 347–355.

# Sweetia fruticosa Spreng.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Ferreirea spectabilis* Allemão

## DESCRIÇÃO

Árvore de médio a pequeno porte, 3–30 m alt., tronco reto, ritidoma descamante em pequenas placas longitudinais, cinza; ramos apicais lenticelados, juntamente com o pecíolo, raque e pulvínulos esparsa a densamente pubescentes. Estípula 2–2,5 mm compr., lanceoladas, caducas. Folha 16–20 cm compr., (8)11–15-folioladas, imparipinada; pecíolo 1,5–3,5 cm compr.; raque 8–11,5 cm compr., canaliculada, segmentos interfoliolares 1–3 cm compr.; estípelas diminutas, filiformes, caducas; folíolos 1,5–7 × 1–3,5 cm, papiráceos a cartáceos, alternos ou subopostos, base assimétrica, margem inteira, elípticos, suboblongos ou obovais, ápice arredondado a truncado, leve a profundamente emarginado, mucronulado, base arredondada a obtusa, face adaxial esparsamente pubescente, face abaxial esparsa a densamente pubescente, principalmente ao longo da nervura principal, nervuras secundárias levemente proeminentes na face abaxial, nervuras terciárias inconspícuas. Inflorescência panícula terminal ou axilar, ampla, densa, 11–20 × 10–20 cm, composta por racemos de 7–15 cm compr., eixos, brácteas e bractéolas curtamente pubescentes; botões florais oval-elipsóides. Flor 5–7 mm compr., pedicelada, não-papilionada, zigomorfa porém com aparência actinomorfa devido à não sobreposição das pétalas completamente livres; cálice ca. 2 × 3–4 mm incluindo o hipanto 0,8–1 mm compr., actinomorfo, levemente turbinado-campanulado, esparsamente pubescente, tricomas retos, subadpressos, lobos diminutos, 0,2–0,4 mm compr.; pétalas 5, brancas a amareladas, não enrugadas, glabras, nervação conspícua, atenuadas na base; estandarte 5–6 × 5,5–6,5 mm, estandarte fortemente diferenciado das demais pétalas, suborbicular, ápice emarginado, mácula ausente; pétalas laterais 5–5,8 × 1,9–2,2 mm, não diferenciadas em alas e carena, estreitamente espatuladas a suboblongas, não sobrepostas, esculturas lamelares ausentes; estames 10, desiguais, 1,8–3 mm compr., filetes achatados, ligeiramente mais largos e concrecidos na base, glabros, anteras suborbitulares, menores do que os filetes; gineceu ca. 2,5 mm compr., estípite ca. 0,8 mm compr., inserido no fundo do hipanto, ovário suboblongo, levemente falcado, plano comprimido, expandido ventralmente, seríceo, 1-ovulado, estilete achatado, ligeiramente curvado, glabro ou retendo algum indumento, estigma puntiforme, terminal. Fruto 4,5–5,5 cm, sâmara, amarronzada a paleácea, glabra, falcada, estípite 3–4 mm compr., núcleo seminífero ca. 2 × 0,8–1 cm, basal, sublignificado, alas laterais ausentes, ala apical bem desenvolvida, 3,5–4 × 1,2–1,5 cm, cartácea. Semente 1, 13–15 × 4–5 × 1,5–2 mm, amarronzada, oblongo-elíptica, levemente plano-compressa, testa mais ou menos rígida, lobo radicular bem desenvolvido; hilo inconspícuo, 0,8–1,2 mm., elíptico.

## COMENTÁRIO

*Sweetia fruticosa* é única espécie conhecida no gênero. No Brasil, a espécie ocorre em áreas de caatinga arbórea ou nas florestas semidecíduais do Domínio da Floresta Atlântica.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia, Maranhão)




Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)






Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)  
Sul (Paraná)

### MATERIAL TESTEMUNHO

H.C. Lima, 3735, RB, RB, 287573,  (RB00201785)

D.B.O.S. Cardoso, 2222, RB, 477764,  (RB00554651), Rio de Janeiro

G. Hatschbach, 48216, MBM (MBM092291), NY,  (NY01040137), RB, ,  (RB00190601), EAC (EAC0013491), EAC (EAC0014744)

F. Sellow, s.n., HAL, G, W, P, B (B 10 0002256), E,  (E00663836), E,  (E00663837), GH,  (GH00063554), K,   
(K000500803), K,  (K000500804), **Typus**

### BIBLIOGRAFIA

Mohlenbrock, R.H. 1963. A revision of the leguminous genus *Sweetia*. *Webbia* 17: 223–263.

Yakovlev, G.P. 1969. A review of *Sweetia* and *Acosmium*. *Notes from the Royal Botanic Garden Edinburgh* 29: 347–355.

Rodrigues, R.S. 2009. Novos sinônimos e lectotipificação em *Sweetia* Spreng. (Leguminosae, Papilionoideae). *Revista Brasileira de Biociências* 7: 134–137.